

Seção: Etnobotânica

ETNOBOTÂNICA DE QUINTAIS DE DESCENDENTES PARAGUAIOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Anielly Rariane Quadros PAREDES(1)
Ieda Maria BORTOLOTTI (2)

O quintal pode ser caracterizado por um espaço situado próximo a residência familiar onde se cultivam espécies que podem fornecer várias formas de bens e serviços aos moradores. A diversidade desse espaço recebe influência de fatores culturais, socioeconômicos e ecológicos. Esta pesquisa tem por objetivo fazer o estudo etnobotânico de quintais em Campo Grande, Mato Grosso do Sul e identificar como varia o conhecimento sobre plantas entre descendentes de paraguaios que constituem cerca de 1/3 da população da capital. Os descendentes são localizados a partir da lista de associados da Colônia Paraguaia de Campo Grande. Para obtenção de informações sobre plantas usadas e cultivadas por eles nos quintais, são aplicadas entrevistas semi-estruturadas, observação não participante e turnê guiada acompanhada de coletas botânicas. Foram realizadas até o momento 26 entrevistas com descendentes paraguaios com idade entre 59 e 74 anos que em geral já nasceram em território brasileiro e que residem na cidade a mais de 20 anos. Os quintais são caracterizados em geral por possuírem pequena extensão, onde as espécies se encontram em canteiros ao redor das casas. As espécies são na maioria herbáceas, para variadas utilidades, com uma predominância das medicinais correspondendo a 69% das citações. Foram citadas 88 etnoespécies, das quais 25 foram identificadas em nível de espécie. Dentre essas, observamos que 16 são medicinais, onde 22% dos usos atribuídos não estão registrados na literatura consultada. Além disso, em 15% das espécies, a parte e/ou a forma de utilização das espécies medicinais não condiz com o registrado na literatura. Esse é o caso da arnica (*Solidago chilensis* Meyen) e da babosa (*Aloe vera* L. (Burm) f.), utilizadas por via oral pelos informantes.

Palavras-chave: medicinal, usos, canteiros

Créditos de Financiamento: Bolsa de mestrado CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

(1) Pós Graduação em Biologia Vegetal
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS, Brasil - iedamaria.bortolotto@gmail.com

(2) Laboratório de Botânica - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Cidade Universitária s/nº - Caixa Postal 549, Campo Grande – MS, Brasil